

Romarias – Ajuda, Lapa e Barragem do Caia

Síntese dos dados de inventário e fotografias

Memória Imaterial/IELT

www.memoriamedia.net

2014



Resumo

ROMARIAS REBOLAR O VALE e PASSAR ÁGUAS, Ajuda, Lapa e Barragem do Caia, Elvas

Ajuda

A Romaria da Ajuda acontece no fim-de-semana da Páscoa, sobretudo no Domingo, no campo perto do rio Guadiana. Trata-se de uma festa de convívio em que as famílias se dirigem ao campo para a comemoração da Páscoa.

Lapa

As celebrações da Páscoa em Barbacena integram a Romaria da Lapa da qual faz parte também a Procissão da Nossa Senhora da Lapa.

A Romaria vive do espírito de confraternização entre as famílias que se dirigem para o campo para comer, beber, conversar, jogar.

Barragem do Caia - Santa Eulália

A Romaria de 'Passar as águas' em Santa Eulália comemora a segunda-feira de Pascoela, em que tradicionalmente as pessoas vão passar o dia no campo.

O nome de 'Passar as águas' tem a sua origem na passagem de uma ribeira que as pessoas teriam que fazer para irem para o outro lado dos campos, na época em que a maioria da população trabalhava na agricultura.

Registo: Ajuda, Lapa e Barragem do Caia, concelho de Elvas, 2013.

Caracterização

Romaria da Ajuda

A Romaria da Ajuda acontece no fim-de-semana da Páscoa, sobretudo no Domingo, no campo perto do rio Guadiana.

Trata-se de uma festa de convívio entre famílias, em que as pessoas se juntam para comer, conversar, jogar, brincar, cantar ou pescar. Normalmente apanham espargos selvagens que abundam na zona, cozinham-nos, fazendo parte da tradição gastronómica da época, tal como o borrego (assado ou em ensopado) ou o porco. Atualmente, muitas famílias pernoitam no campo, em tendas ou em roulottes.

Antigamente havia missa na igreja da Nossa Senhora da Ajuda, mas atualmente esta já não se realiza.

O nome 'Rebolar do Vale', segundo alguns testemunhos, está associado ao convívio que na segunda-feira de Páscoa se realizava em torno de uma refeição no campo que contava sempre com o foliar de Páscoa. Outras versões afirmam que antigamente as pessoas rebolavam mesmo pelo vale.

Romaria da Lapa - Barbacena

As celebrações da Páscoa em Barbacena integram a Romaria da Lapa da qual faz parte também a Procissão da Nossa Senhora da Lapa.

Também esta Romaria está associada ao nome de 'Rebolar o Vale'. Também aqui existem justificações diferentes para esta denominação, de novo a versão que afirma que antigamente as pessoas rebolavam mesmo no vale. Outras falam de forma mais simbólica, associando o nome aos bolos da Páscoa que se faziam antigamente: os lagartos, os folares que tinham um ovo no centro.

A festa sempre se realizou, mas oscilou entre períodos de maior secularização e outros de maior religiosidade. Foi depois do 25 de Abril de 1974 o Padre Francisco Bento e os Padre Nabais voltaram a cristianizar a festa.

A essência da festa é o convívio das famílias e realiza-se em terrenos privados, que foram de Isabel Espírito Santo (devota da Nossa Senhora da Lapa). Depois de 1974 as terras foram-lhe confiscadas, mas ficou com o monte onde se realiza, agora, a festa. Mais tarde, os filhos venderam o monte a espanhóis, mas estes respeitam a tradição e continuam a ceder o terreno à população para a realização da festa.

Na festa, para além da Procissão, existe uma grande confraternização entre as pessoas que comem, jogam, conversam e brincam nos campos. Tradicionalmente, na Páscoa, guardava-se metade do borrego para a Romaria da Lapa, mas o leitão também faz parte da tradição gastronómica. Cada família tem o seu espaço no monte e todos respeitam esses lugares. Há cerca de 20 anos, algumas famílias começaram a ir mais cedo para o monte, pernoitando ali em tendas ou roulottes durante alguns dias. Atualmente o Clube de Futebol Frente Leste organiza alguns eventos como jogos de futebol ou pequenas touradas para maior entretenimento e convívio entre a população, tanto os residentes como os visitantes que recebem nesta altura.

Elementos da Procissão:

Andor da Nossa Senhora da Lapa

Padre

População

Cânticos, como por exemplo:

“ Nossa Senhora da Lapa

Que está no seu altar

Todos cá vamos

Ajoelhar

E a cantar, e a cantar

Vamos rezar

Pedimos a uma voz

Nossa Senhora

Rogai por nós

Nossa Senhora da Lapa

Que está no seu altar

Todos lá vamos

Ajoelhar

E a cantar, e a cantar

Vamos rezar

Senhora que és mãe de Deus

Rogai por nós

Os filhos teus.”

Romaria 'Passar as águas' – Santa Eulália

A Romaria de 'Passar as águas' em Santa Eulália, junto da Barragem do Caia, comemora a segunda feira de Pascoela, em que tradicionalmente as pessoas vão passar o dia no campo.

O nome de 'Passar as águas' tem a sua origem na passagem de uma ribeira que as pessoas tinham que fazer para irem para o outro lado dos campos. Existia umas 'passadeiras' de pedra que as pessoas passavam de um lado para o outro. Atualmente ainda se mantém a tradição da romaria se localizar perto da água, da ribeira, pelo que não existe um sítio fixo, depende dos Invernos mais ou menos chuvosos, mas vão sempre 'atrás da água'.

A tradição traduzia-se na ida das famílias aos campos, iam ter **com** os trabalhadores rurais que durante a manhã desse dia ainda trabalhavam, mas que da parte da tarde eram dispensados. As pessoas, geralmente as mulheres iam ter com os maridos com um farnel num cesto à cabeça. Não existiam mesas nem cadeiras, as pessoas sentavam-se no chão a comer e a beber. A meio de caminho de volta, os homens faziam um lume grande e geralmente fazia-se ali um grande baile.

Atualmente as pessoas anteciparam o período da Romaria, para aproveitarem todo o fim-de-semana no campo, muitos deles pernoitando em tendas e roulotte. Agora é a Junta de Freguesia que organiza a festa, montando um campo de futebol, uma praça de touros e tendas para servir o almoço, que tradicionalmente é o ensopado de borrego.

Em termos gastronómicos a tradição dita que se coma borrego com ervilhas, ovos cozidos, antigamente não se dispensavam os folares (para as raparigas pintainhos com um ovo, para os rapazes os lagartos também com um ovo no centro, e para os adultos tranças com amêndoas e pinhões).

Origem/historial

Não se consegue datar a origem destas romarias, mas sabe-se que estariam relacionadas com os tempos em que a maioria da população, sobretudo a masculina, trabalhava na agricultura, nos campos, e a restante família seguia com os farnéis ao seu encontro para as comemorações da época festiva (Pascoela).
(em construção)



Ajuda – Rebolar o Vale



Ajuda – Rebolar o Vale



Ajuda – Rebolar o Vale



Igreja - Ajuda



Ajuda – Rebolar o Vale



Ajuda – Rebolar o Vale



Ajuda – Rebolar o Vale – preparação do borrego



Lapa – Rebolar o Vale



Procissão – Ajuda (andor com Nossa senhora da Lapa)



Lapa



Lapa



Almoço de borrego e leitão - Lapa



Lapa



Barragem do Caia – Passar Águas



Barragem do Caia – Passar Águas



Barragem do Caia – Passar Águas



Barragem do Caia – Passar Águas



Barragem do Caia – Passar Águas



Barragem do Caia – Passar Águas



Barragem do Caia – Passar Águas



Barragem do Caia – Passar Águas



Barragem do Caia – Passar Águas